

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)... 1\$200
Semestre... 600
Anno (com estampilha)... 1\$500
Semestre... 750
Africa anno... 2\$000
Brazil... 2\$500
Numero avulso... 40

Semanario progressista

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Publica-se às quintas-feiras

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições... 20
No corpo do jornal, linha... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Asylo de Santa Estephania

De todos os institutos de beneficencia espalhados pelo concelho, o que mais carece do nosso auxilio e mesmo o que mais benefícios poderá prestar ás classes desprotegidas da fortuna como á sociedade, é incontestavelmente o Asylo de Santa Estephania.

Recolher invalidos, cuidar dos doentes e vellos, levar um bocado de pão á mansarda do faminto são actos meritorios que merecem o applauso de todos, mas superior a isso de maior alcance social ainda, é sem duvida arrancar aos antros da miseria e do vicio a creança, formando-lhe o coração e o cerebro.

E' este precisamente o fim para que foi creado o Asylo de Santa Estephania, onde estão internadas algumas dezenas de creanças, subtrahidas á miseria e ao vicio.

Infelizmente, porque não dize-lo? Este asylo que carece de recursos não tem merecido dos vimaranenses o interesse e cuidado a que tem direito. E' limitado, limitadissimo mesmo o numero dos seus beneficeiros.

Sem grande sacrificio, nós todos, ricos ou pobres, dentro dos limites dos nossos haveres podemos concorrer com algum donativo para esta casa que bem merece a nossa attenção.

São tantas e tão imperiosas as necessidades d'uma casa de beneficencia como esta e é cada vez mais crescente o numero de creanças que lhe pede soccorro e abrigo, que os recursos proprios desacompanhados das nossas esmolas, resultam quasi infructiferos.

Ahi fica o appello.
No proximo numero referir nos-hemos mais detidamente ao assumpto.

O «Noticias de Guimarães» a pedido da Ex.^{ma} Comissão Administrativa resolveu abrir uma subscrição por occasião do Natal, revertendo seu producto em favor d'esta casa de caridade.

N'esta redacção, no edificio do asylo ou em casa do sr. José de Freitas Costa Soares, illustre thesoureiro da Comissão, Administrativa recebem-se

os donativos por mais insignificantes em dinheiro, roupas, comestiveis ou materiaes de construcção.

As asyladas de Santa Estephania beljam respeitadamente as mãos dos seus beneficeiros e cumprimentam os habitantes do concelho desejando-lhes muito boas-festas e um anno feliz.

Redacção...	5\$000
Ex. ^{ma} Sr. ^a D. Francisca Braamcamp de Mello B. Cardoso de Menezes...	10\$000
Dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes...	10\$000
Conego Alberto da Silva Vasconcellos...	2\$500
Gaspar Ribeiro da Silva e Castro...	2\$500
Dr. Joaquim Torres...	2\$500
Manoel Joaquim da Cunha...	2\$500
Antonio José de Souza...	500
Somma...	35\$500

A revolução de 1640

Recordar façanhas da Patria é como memorar felicidades da familia. Para o portuguez de hoje o desenrolar factos heroicos dos seus antepassados, o avivar e approximar esses tempos ditos e soberbos já tão longe, é um estimulo, um impulso vigoroso e salutar para a vida, engrandecimento e prosperidade da sua terra-mãe, e um pezar e tristeza summa, um aviltamento inqualificavel pelo confronto com a situação actual. Trazer á memoria o 1.º de dezembro de 1640 é quasi que sentir quanto soffreram os portuguezes dessa data e a sua energia e patriotismo.

E' no dia de hoje que, a nossa Patria, todos os portuguezes celebram com satisfação e immenso jubilo tão admiravel arrojo e heroismo, bem como com magua e profunda dôr lembram tão pesado e repugnante jugo hespanhol que durante sessenta annos os nossos de então supportaram contrangidos e impacientes.

Dentro de sessenta annos viram os nossos avós entregue a administração d'este lindo e tão appetecido canto da Europa ás barbaras

mãos e depravadas ambições dos hespanhoes que hoje consideramos nossos irmãos. Em sessenta annos perdeu Portugal o que muitos dos nossos bravos pelo custo de sangue e valor haviam comprado. Foi n'esse periodo de tempo que a Hollanda e a Inglaterra, então inimigas da Hespanha, se aproveitaram da nossa fraqueza para se apoderarem e invadirem as nossas possessões na Asia e Oceania. Foram os inglezes alliaados aos persas que nos expulsaram de Ormuz; os holandezes que deitaram mão a quasi todas as cidades que haviamos fundado no Brazil. Foi, emfim, de 1580 a 1640 que os proprios navios, que para Portugal vinham carregados com mercadorias, eram assaltados, roubados e destruidos pelos inimigos da Hespanha e portanto nossos.

Não obstante todas estas e outras calamidades que aos portuguezes verdadeiros tornavam odiento o reino visinho, o conde-duque de Olivares, primeiro ministro e regente substituto de Philippe III (IV em Hespanha), um verdadeiro despota, ainda os sobrecarregava com pesadissimos tributos e exacções intoleraveis.

Ora, estes quadros para nós de maguada recordação, impressionaram tão vivamente um grupo de cavalheiros, quarenta portuguezes leaes e firmes, que planejaram uma revolução levada a effeito na occasião em que a Catalunha se sublevava contra o governo de Madrid por causa da violação dos seus fóros. E foi tão feliz esse empreendimento, foi coroado de tão bom exito esse rasgo de heroicidade que conseguiram invadir o palacio do Terreiro do Paço, prender a duqueza de Mantua, então regente, e matar esse portuguez infame e vil, chamado Miguel de Vasconcellos; após o que, no meio de uma alegria louca e de um entusiasmo indescritivel de todos os habitantes de Lisboa e momentos depois de todo o paiz, foi aclamado rei o 8.º duque de Bragança, D. João.

Eis n'estas breves linhas

Soneto

Era tão linda assim, ajoelhada,
As mãos unidas com suave gesto,
Os olhos baixos, e um sorrir modesto
De seus labios na curva immaculada!

De um sacerdote aos pés severo e mesto
Ella curvára a fronte delicada,
E dizia-lhe baixo e socegada
De sua vida o deslisar honesto.

Mas subito uma nuvem côr de rosa
Ao rosto lhe subiu, fugaz meteoro!
E a voz tremeu-lhe inquieta e suspirosa...

E pude vêr, sombrio Lovelace,
Essa palavra—amor—em letras de ouro
Traçadas no carmim de sua face.

Gonçalves Crespo.

como readquirimos a nossa autonomia, roubada pela extrema brandura e apagado amor á Patria do Cardeal-rei.

Vivam os heroes de 1640!...

M. F.

SILHUETA

De maneiras airozas e elegantes, taes são as nossas gentilissimas biographadas d'hoje que, pela correcção da sua educação e pelo finissimo trato de que são dotadas, são dignas da nossa estima e da nossa muita consideração.

Filhas d'um nosso querido amigo e importante capitalista, as nossas jovialissimas perfildas são umas meninas extremamente elegantes, de cabellos fartos, usando muitas vezes o penteado á Cléo, que lhe imprime grande sympathia e gentileza.

Os seus nomes, todos tres eguaes, que nos fazem lembrar um symbolo religioso, são precedidos de sobre-nomes, não menos symbolicos, taes como: «Espírito Santo» «Eliza» e «Conceição».

Contando no nosso meio innumeradas sympathias, pode dizer-se que, as nossas illustres biographadas são umas meninas sinceras e que muito illustram Guimarães.

Sendo o enlevo de seu extremoso pae, são tambem a dedicação e o carinho de sua bondosa mãe, por quem têm uma estima sem limites e a quem consagram uma amizade illimitada.

Airam.

Modos de ver

O «Independente» de 7 do corrente, na Correspondencia das Tappas, refere-se ás Escolas Centraes de Guimarães e á linda verba de rs. 3:000\$000 que com ellas se dispense annualmente.

O illustre correspondente, segundo o seu criterioso modo de ver, julga de maior utilidade terem-se creado escolas em algumas freguezias do concelho, que as não possuem. A nós parece-nos de maior utilidade e luxo a criação das Centraes; e dizemos utilidade, porque um professor mais facilmente ensina 4 alumnos que 40 (frequencia média d'uma escola parochial.)

De mais luxo, porque essas escolas sempre estão installadas em Palacetes e hoje em dia, um Pedagogo da cidade, não é nenhum mestre-escola da aldeia, e portanto com direito a todas as commodidades da vida.

Como o dignissimo Ignotus sabe, tudo tende a centralisar-se. Ora a instrucção, que até aqui todos julgavam, que para desenvolver-se era necessario disseminar-se, agora, visto não ter diminuido consideravelmente o ingentissimo numero de analfabetos, centralisa-se. Já que até agora se não tem conseguido os fins desejados, usando sempre os mesmos meios—a disseminação, usam-se meios diversos—a centralisação, para que os fins tambem o sejam.

Demais todos sabem que o producto dos meios é igual ao producto dos extremos. Guimarães, cidade, é os meios, e Guimarães, terras do concelho, são os extremos.

Logo o producto das Centraes deve ser igual ao producto das aldeãs.

Isto mathematicamente: Se não manuseiem o berrasqueiro e lá encontrarão o principio fundamental das proporções geometricas. E mesmo a instrução nas aldeias pôde limitar-se ao ensino pratico de agricultura, tão recommendado por um notavel estadista, e, presentemente, tão patrocinado pelo Emerito, Grande, Sublime e Immaculado Homem de Letras o Ex.^{mo} Sr. Sub-Inspector Justino Ferreira.

Diz o mesmo Ignotus que em Braga não ha Centraes, e que a instrução allí floresce proficuamente.

Vale lhe o ser desconhecido, do contrario mandavamos-lhe pôr oculos, ir a Braga e ver se lá ha ou não um estabelecimento de..... instrução central.

E' central nominal e localmente.

Mas sua excellencia embicou com o nome de central... e que fazer-lhe??!

Olhe que isto de Central não é novo. Já o bemquisto, arrojado e grande Cosme criou uma Central n'esta cidade, donde colheu bons resultados. E, se hoje a eliminou, foi por estar gasta e arruinada, (n'esta vida tudo tem fim) tendo de a mandar para Boticas tratar se dos intestinos, que cá na terra não havia botica que a curasse.

Nostradamus.

Informações

—Corre com grande descontentamento dos leitores de o «Regenerador» que este jornal está a quadrar para cartaz.

—Que todos os numeros do dito veem sempre cheios de annuncios de espartilhos.

—Que cada qual puxa a braza para a sua sardinha.

—Que o cinematographo do Campo da Feira não funcçãoa por o pessoal e apparelho se terem mudado para o salon Pathé de o «Regenerador».

—Que S. Ex.^a Rev.^{aa} para commemorar o 1.^o anniversario do seu brilhante semanario, offereceu um luto e variado lunch ao quadro typographico da Typographia Minerva.

—Que o lunch correu na melhor ordem, abundancia e alegria.

—Que o digno director e proprietario tomou parte na animação para o que muito concorreu um formidavel copo do sublime.

—Que a electrica nos dias 22 e 23 esteve constipada por causa do temporal, tendo de recolher a Penates, pelo que houve feriado geral.

—Que os amigos da tetrica coisa n'essa noite lançaram mão á lampada—progresso, muito contra vontade.

—Que o tal feriado foi em paga do muito champagne que se envasilhou.

—Que os cabos sem ce-bolas de nada servem.

—Que eram mais effica-zes os candieiros de petro-

leo que o machinismo mo-delo.

—Que se isto continuar, alguns cavalheiros, para tranquillidade do publico, porão nas suas janellas meia duzia de phosphoros de dez reis a caixa.

Camara Municipal

Sessão de 24 de novembro

Presidencia—snr. Abbade de Tagilde.

Vereadores presentes os snrs. Conego Vasconcellos, dr. Rocha dos Santos, Pe-teira Mendes, Gaspar Ri-beiro e Domingos Freiria.

Lida, approvada e assig-nada a minuta para a acta da sessão anterior, o sr. presidente communicou que tinha expedido um telegramma de felicitações a S. M. El-Rei pelo seu anniversario natalicio e que em res-posta recebeu o seguinte: «Agradeço á Camara Mu-nicipal as felicitações e vo-tos», inteirada.

Officios:

Do snr. administrador do concelho accusando a recepção do officio que a camara lhe dirigiu sob o n.º 233, informando que procedendo á investigação, não se apu-rou que os individuos indi-cados na participação dada pelo empregado das aguas, fossem auctores do crime de que eram arguidos; inteirada.

Do mesmo sob o n.º 628, enviando uma circular di-manada da Repartição do Governo Civil d'este distric-to, relativa á extincção de cães vadios; inteirada e de-liberou providenciar n'esse sentido.

Do Presidente da Direcção da Real Associação dos Bombeiros Voluntarios de Vizella, fazendo uma re-quisição de mangueiras na importancia de 72.000 rs; inteirada, deliberando inserir no orçamento ordinario para o proximo anno a ver-ba necessaria para a sua adquisição.

Requerimentos:

Christovão Lopes da Cu-nha, d'esta cidade, pedindo licença para accrescentar ás trazeiras do seu predio d'ha-bitação sito na rua de S. Damazo d'esta cidade, um pequeno terreno que actual-mente serve de estrumeira; a camara reconhecendo que o terreno de que se tracta pertence ao requerente, jul-ga-se incompetente para dar a licença requerida.

Da Empresa Progresso, d'esta cidade, pedindo li-cença para pintar na parede da casa onde está installa-da a cocheira progresso: «Fretam-se trens», conce-dida, observando-se todas as disposições do Cod. de Posturas.

Deliberou approvar e mandar executar por admi-nistracção propria os seguin-tes projectos:

Da obra de reparação e melhoramento do caminho publico municipal, no lugar da Portella, freguezia de Gonça orçada na quantia de 49.500 e do caminho no lugar do Carvalhal da tres-ma freguezia, orçada na quantia de 49.990 reis.

Auctorizou a requisição feita pelo snr. administrador do concelho para ser subs-tituídas por novas sete lam-padas da iluminação da po-licia civil.

Approvou definitivamen-te o lançamento da contri-buição directa municipal pa-ra o futuro anno de 1910.

Procedeu-se ao sorteio para amortização das obri-gações dos emprestimos mu-nicipaes, tendo sido sortea-dos os seguintes n.º a saber: 1.º, 13, 18, 25 e 36; 2.º se-rie: 12, 14 e 20; 3.º serie: 3, 8, 16 e 24.

Emprestimo de viação: 1.ª serie n.º 17; 2.ª serie n.º 7, 11, 14, 16 e 22.

Depois de auctorizados diversos pagamentos foi en-cerrada a sessão.

Registo azul

Encontra-se no seu solar de Pin-della com sua ex.^{ma} filha a snr.^a Vis-condessa do mesmo titulo.

Regressou á Foz do Douro o nos-so amigo snr. Arthur Jorge Guima-rães.

Da sua casa da Lama, retirou pa-ra Leça de Palmeira, o snr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza.

Fez annos na quinta-feira passada o nosso presado amigo sr. Jeronymo de Castro, intelligente solicitador n'esta comarca. Os nossos affectuosos parabens.

Esteve aqui o snr. engenheiro Menezes, dos caminhos de ferro do Estado.

Encontra-se em via de completo restabelecimento o sympathico em-pregado commercial snr. Alberto Teixeira Carneiro.

João Rocha dos Santos
ADVOCADO
Campo do Toural, n.º 38 e 39
GUIMARAES

Notas alegres

No tribunal:

—O réu é accusado de ser surprehendido a querer passar uma nota falsa. Para evitar a responsabilidade comeu-a.

—E' certo que a comi, mas não é verdade que fosse falsa. Tenho uma prova.

—Adduza-a.

—A nota passou.

D. Maria Thereza Ferrão

Guimarães acaba de per-der uma das suas filhas mais illustres, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Thereza de Amaral Lobo Ferrão, viuva do nosso pranteado amigo sr. Rodrigo Lobo (Nes-pereira), filha do saudoso sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão e nora do nosso illustre chefe local o sr. Visconde do Paço de Nespereira (Gaspar) e cunhada do tambem nosso presadissimo amigo e valioso correligionario snr. Visconde do Paço de Nespereira (João).

A illustre extincta que era uma senhora dotada de bons sentimentos religiosos, era muito esmoler e muito virtuosa, motivo porque o seu passa-mento foi immensamente sen-tido n'esta cidade, onde era muito estimada e respeitada.

Os funeraes da pranteada senhora, realisaram-se hoje na capella da V. O. T. de S. Do-mingos, aos quizes assistiram os cavalheiros mais grados da cidade e as irmandades de que a extincta fazia parte.

Findos os funeraes, foi o cadaver transportado em coche funerario, seguido de grande numero de trens, ao cemiterio onde ficou encerrado em jazigo de familia.

A illustre familia enlucta-da, o «Noticias de Guimarães» envia sentidissimas condolen-cias.

Esmolas

O vicariato de Valença e os arci-prestades de Vianna do Castello e Ponte do Lima, produziram a quan-tia de 176.565 rs para o dinheiro de S. Pedro e conservação dos Loga-res Santos, sendo para esta reis 63.790 e para aquella 111.905 rs.

Vinho branco

O vinho branco é um aperitivo. O vinho branco é em muitos ca-sos recommendado aos doentes. O vinho branco é sempre bebido com especial agrado.

O vinho branco serve para sobre-meza. O vinho branco emprega-se com vantagem em preparados medicinaes. O vinho branco faz bom estoma-go e aquece.

Mas, não é qualquer vinho branco como V. Ex.^{aa} já calcularam.

Ha uma nova marca de vinho in-titulado VINHO BRANCO PURO que vende o Camillo, com estabe-lecimento de fazendas no Toural, cujas propriedades de absoluta pureza o tornaram crédor de todos os predi-cados que acima descrevemos.

Não é vinho acido, porque é pro-veniente da nossa melhor região vi-nhateira do sul.

Tem um aroma especial e a sua qualidade mais apreciavel se torna, quanto mais se possa conservar na garrafeira. O tempo torna-o cada vez mais excellente e por isso o re-comendamos a todas as pessoas e em especial aos que colleccionem vi-nho. Custa apenas 120 reis, sem gar-rafa.

Donativo

Para auxiliar a construcção da variante da nova estrada entre Bri-teiros e Falperra, offereceu o nosso amigo e conterraneo snr. Francisco José Ferreira Guimarães, residente no Porto a quantia de 100.000 reis.

«O Regenerador»

Entrou no segundo anno da sua publicação este nosso pre-sado collega local. As nossas felicitações.

Jurados

commerciaes

Sob a presidencia do di-gno 1.^o juiz substituto, foram hoje eleitos os jurados com-merciaes recahindo nos se-guintes snrs.:

1.ª PAUTA

- Albino Pereira Cardoso.
- Alvaro da Costa Guimarães.
- Antonio Fernandes da Silva Braga.
- Antonio José Cardoso.
- Antonio Virgem dos Santos.
- Bernardino Jordão.
- Francisco Antonio Alves Men-des.
- Francisco José de Freitas.
- Gervazio Antonio Pinto.
- Guilhermino Augusto Barreira.
- Joaquim Ferreira dos Santos.
- José Joaquim Vieira de Cas-tro.
- José Pinto Teixeira d'Abreu.
- Luiz José Goncalves Bastos.
- Manoel Bento Ribeiro.
- Manoel de Freitas Ferreira da Silva.
- Manoel Joaquim da Cunha.
- Manoel José de Carvalho.
- Manoel Lopes Martins.
- Silvestre Gomes Teixeira.
- Simão Ribeiro.

2.ª PAUTA

- Antonio d'Araujo Salgado.
- Antonio da Cunha Mendes.
- Antonio José Ribeiro.
- Antonio Lopes Martins.
- Antonio Pereira da Silva.
- Candido José de Carvalho.
- Eduardo da Silva Guimarães.
- Francisco Agostinho Cardoso de Lemos.
- João Fernandes de Mello.
- Joaquim da Costa Vaz Vieira.
- Joaquim Pereira Mendes.
- José da Costa Carneiro.
- José de Freitas Costa Soares.
- José d'Oliveira Meira.
- José Pinheiro.
- Manoel Antonio da Silva Vil-laça.
- Manoel Bernardo Alves.
- Manoel Martins Barbosa d'Oli-veira.
- Roberto Victor Germano.
- Rodrigo José Leite Dias.
- Simão da Costa Guimarães.

Superphosphato

Para entrega immediata

tem

O. Herold & C.^a

LISBOA: 14, Rua da Prata.

PORTO: 25, Rua Nova da Alfandega.

Moedas de 200 réis

O prazo para a troca das moedas de 200 réis, incluindo as do centenario da India, ter-mina no fim do corrente mez. Findo este prazo, não são recebidas nas recebedorias. Previna-se, pois, o publico.

Roubo sacrilego

Cerca das 10 horas da noite da penultima sexta-feira, os amigos do alheio, penetraram por meio de arrombamento, na igreja parochial de S. Miguel das Caldas, furtando pelo mesmo meio segundo nos di-zem 25 a 30.000 reis. A policia averigua.

Phenomeno

Diz o nosso confrade «Noticias de Lisboa»:

«Acontece que os kiosques do «Seculo», nos pontos estrategicos da cidade são de gosto chinês, fechando em cima por uma tampa hexagonal, com uma letra do jornal em cada uma das faces do hexagono.

Ora no kiosque do Rato dá-se o phenomeno seguinte:

Quem dobra a rua da Escola Polytechnica, para o lado da rua do Sol, não vê senão as letras S e E. Parece então que o «Seculo» é uma clerical — Sé.

Quem vem das Amoreiras, não vê senão o L e o O. Fica-se em branco. *Ló* não quer dizer nada.

Finalmente, quem vem da Avenida — e ali a exposição é mais longa porque a rua é comprida — não lê nem S E nem L O, lê uma coisa que não podemos aqui dizer, mas que lá está em grandes letras.

De noite, fortemente illuminado a luz electrica, é espectáculo digno de ver-se.

Empregos publicos

Em janeiro principia a vigorar o decreto de 24 de dezembro de 1901 que manda «para qualquer emprego publico de vencimento annual superior ou igual a 108.000 reis, só podem ser nomeados individuos habilitados com exame de instracção primaria do 2.º grau, pelo menos.»

E para qualquer emprego publico, por inferior que seja a sua cathogoria, não podem ser nomeados os individuos que não apresentem o certificado do 1.º grau de ensino primario.

Previsão do tempo

Sfeijoon, diz o seguinte sobre o tempo:

Pertubar se-ha o estado atmosferico nas nossas regiões na sexta-feira, 26, em consequencia de avançar para ellas a depressão do dia anterior, que adquirirá maior intensidade e se terá bifurcado, ficando situados os dois centros de accção em Portugal e no estreito de Gibraltar.

Outra depressão chegará á Irlanda. Generalisar-se-hão as chuvas na Peninsula, desencadeando-se tambem algumas trovoadas, com ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

No sabbado 27, algumas depressões actuarão na Irlanda, na Galliza e no golpho de Valencia. Continuará nas nossas regiões o temporal, chovendo bastante e soprando os mesmos ventos do 2.º ao 3.º quadrante.

A depressão da Galliza achar-se-ha nas costas de Bretanha no domingo 28 e a do golpho de Valencia estará n'esse dia no golpho de Leão.

Na segunda-feira 29, apartar-se-hão pelo mar do Norte e golpho de Genova, as depressões dos dias anteriores e a sua accção apenas será ligeiramente sensivel na região cantabrica e pyrenaica.

Na terça-feira 30, ao dirigir-se para a Scandinavia e entrada do Baltico a depressão do mar do Norte, chegará ao S. O. da Irlanda outro nucleo de forças que produzirá chuvas no N. O. da Peninsula, com ventos de S. O. e N. O.

Fallecimento

Após horriveis soffrimentos, falleceu pelas 7 e meia horas da manhã de terça-feira passada, o rev. Antonio Joaquim Teixeira.

O saudoso morto que contava 68 annos d'idade, era aqui geralmente estimado e respeitado.

Era natural de S. João Baptista de Arnoia, Celorico de Basto, desempenhando actualmente os cargos de chantre e sacristão-mór da Collegiada d'esta cidade.

Os seus funeraes realisaram-se hontem no templo de Nossa Senhora da Oliveira, com assistencia de grande numero de ecclesiastico, e do cabido.

A familia dorida os nossos pezames.

A' roda do mundo

Chegou á cidade de Oaxaca (Mexico) o andarilho Luiz Madrigal; e, a dar credito ás suas declarações, fez a aposta de realizar uma viagem á roda do mundo, a pé, sem proferir uma palavra e sem dinheiro.

A aposta foi feita por uma companhia argentina e é na importancia de 30.000 pesos.

O andarilho sabiu de Buenos-Ayres em 1906 e esteve successivamente no Chile, Bolivia, Perú, Equador, Colombia, Venezuela, passando o isthmo de Panamá; depois no Mexico, Estados-Unidos, Canada, Alaska, Siberia, Japão, China, França, Italia, Hespanha, Canarias, Cuba, Porto Rico, etc., até Megar e Oaxaca. D'aqui seguirá pela costa do Atlantico para terminar a viagem em Buenos-Ayres, pelo territorio do Brazil.

O andarilho viaja com um interprete que lhe traduz a mimica.

Nova officina d'ourivesaria

O snr. Manoel Mendes Nêves, que acaba de abrir recentemente uma nova officina de ourivesaria, na rua da Rainha, d'esta cidade, encarega-se de executar toda a qualidade de obra concernente á sua arte, para o que está competentemente habilitado.

Aos nossos estimados leitores pedimos uma visita a esta nova officina.

«O Ralo»

Sahiú o 2.º numero d'este esplendido semanario de caricaturas a côres que fez um successo extraordinario. O 1.º numero já tinha agradado bastante, mas o que temos presente excedeu a no-sa expectativa.

As caricaturas são d'uma confecção e verve, que nos faz recordar o inolvidavel Bordallo Pinheiro e a parte humoristica muito espirituosa.

A continuar assim está-lhe reservado o primeiro logar nos jornaes do genero, mesmo a par do que melhor se publica no estrangeiro.

A redacção e administração acham se installadas na Rua Nova do Almada, 53, 2.º

A VIAGEM REGIA

El-Rei apreciado no «Heraldo de Madrid»

«Nunca o sympathico Monarcha pensou em ser rei; convencido de que hoje as doçuras da realza são de sobra compensadas com as amarguras, que costumam acompanhal-a, dizia: — «Hei de ter a sorte de nunca reinar». Não foi assim. Esta affirmacção, filha da sua modestia e da sua precoce philosophia, foi desmentida pela realidade.

Uma pavorosa tragedia, que o filho amante e irmão carinhoso recordará sempre, fez do Principe, amigo do estudo e da solidão, um brilhante Monarcha e collocou sobre a sua frente o peso, jámais ambicionado, d'uma corôa.

Desde aquelle terrivel dia, mantém sobre os seus hombros as responsabilidades do poder e caldeia no seu coração o desejo nobilissimo de melhorar a sorte da sua patria.

Não podendo D. Manuel fazer uma vida serena de homem de letras, de historia-dor e de erudito, reconstruindo na solidão do seu gabinete as epocas passadas; pela necessidade se viu forçado não a contar, e a methodisar a Historia, mas a continua-la, a viver-o. Modestamente, trabalhando em tudo quanto era alheio á politica, quiz collaborar na magna obra da reconstrucção indispensavel ao seu paiz. «Ser infante de Portugal nada é — dizia-lhe sua mãe, é preciso que sejaes um homem util á patria.» E o Principe obedeceu ao conselho, dedicando-se animosamente ao trabalho.

A sua conducta, depois da tragedia, foi admiravel. O Monarcha, não com os ardores d'um moço, mas com a frieza d'um velho, mediu a transcendencia do acontecimento, o que significava como advertencia para o futuro e, com inteireza, sem odio, sem sede de vingança, sacrificando os seus affectos de filho aos deveres de Rei, occupou o throno.

Na mesma noite dos assassinatos, quentes ainda os cadaveres de D. Carlos e de seu primogenito, presidiu D. Manuel ao primeiro conselho de ministros e mostrou-se partidario, mas da justiça benevola e serena.

E' bom, valoroso, indulgente, amavel. D. Manuel parece-se com sua mãe, a energica, bondosa e gentil Rainha sevillhana.

Seja bemvindo ao nosso paiz, onde ninguem o considera extranho.»

Ovos artificiaes

O nosso presado collega «O Commercio de Guimarães» na secção das variedades relata o fabrico de ovos artificiaes na America, dizendo terem estes a vantagem sobre os naturaes de se conservarem mais tempo frescos.

Que elles não de ser frescos, não duvidamos. Mas não consta que possuam a propriedade de produzirem seres eguaes aos que os produziram, pois não, collega? ... Então preferimos os naturaes.

Concurso

Está a concurso o logar de amanuense da camara de Braga com o ordenado de 160.000 reis.

Egreja de S. Domingos

Para onde foi a mão que falta n'uma das imagens que embellezam o frontispicio d'este templo? Não o poderão dizer os srs. policias?!

Continua o mesmo desleixo pela rua de S. Domingos.

Ver nesta rua um policia e o sol em entranhada noite, é tudo o mesmo.

1.º de Dezembro

Um grupo de sympathicos academicos do nosso Lyceu, levará a effeito no proximo dia 1.º de Dezembro um espectáculo de gala no Theatro de D. Afonso Henriques.

União dos Atiradores Civis Portuguezes

Recebemos e agradecemos o boletim da «União dos Atiradores Civis Portuguezes».

Aguaes mineraes

Querem os leitores saber onde ha nascentes, aqui em Guimarães, de excellentes aguaes salinas?

Na rua de S. Domingos em todas as portas dos predios nella existentes.

Quem se quizer certificar tem de o fazer de noite, porque de dia as correntes desaparecem.

Vende-se

A casa n.ºs 69 a 71, com 3 andares, sita na rua da Rainha, d'esta cidade.

Para tractar com José Maria Martins Ferreira, quinta do Rio, Caldas das Taipas.

Padre Antonio Joaquim Teixeira

Missa do 7.º dia

No dia 30 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na igreja da I. e Real Collegiada, terá logar a missa do 7.º dia por alma do saudoso extincto.

Os doridos pedem ás pessoas das suas relações a fineza de assistirem á mesma missa.

Padre Antonio de Jesus Teixeira e familia.

Grandes Armazens de cereaes

Rua da Palma 272

LISBOA

Expedições para Lisboa, postasem casa dos freguezes; e para fóra, postas nos caes de embarque.

Deposito em grande stocks de todas as qualidades de cereaes e de legumes pelos preços mais resumidos do mercado.

Aconselha-se a que ninguem compre sem primeiro escrever a estes grandes armazens, onde o enorme movimento do seu commercio lhe permite uma tabella de preços inteiramente em competencia.

Urodonal Granulado

Preparado por

Henrique de Souza Corrêa Gomes

Pharmaceutico pela Universidade de Coimbra

Este medicamento é um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, arthritismo e gota; o seu emprego não offerece perigo nenhum para o estomago, nem para os rins, nem para o coração, nem para o cerebro, até mesmo tomado em doses elevadas.

Modo do emprego: — quatro colheres de chá por dia, em meio copo de agua, sempre desviado das refeições. Esta dose poderá ser dobrada em casos agudos. Para os estados chronicos é necessario uma cura mensal durante uma semana de cada mez.

Deposito em Guimarães: — Rua da Rainha, 72, Pharmacia Dias.

Preço do frasco 800 rs.

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Postaes illustrados

A' venda na Confeitaria Barbosa.

A VIMARANENSE

Esta casa, aberta na rua das Lamellas, além de ter á venda tabacos e uma variedade de artigos de escriptorio, empresta dinheiro sobre penhores—ouro, prata; pedras preciosas e outros objectos que não sejam de facil deterioração para o que está legalmente habilitado o seu proprietario

João Velloso d'Araujo.

Salgado

LOJA DE MODAS

Grande variedade de colletes para senhora desde 400 reis a 5000 reis.
Casacos e capas enfeitados para senhora.
Calçado de borracha para homem e senhora.
Pelles e guarnições de pennas.
Zephyres de cores finas para camisas desde 120 reis o metro.
Pellerines grande sortido.
Luvas de agasalho para senhora e homem.
Percaes de finas cores a 90 reis o metro.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

ALTO AQUI!

Ninguem durma em duro, pois o amor do proximo é uma virtude que faz alcançar o céu!

Eu, Manoel Antonio Placido Pereira, colchoeiro, premiado na Exposição Industrial de Guimarães de 1884, faço saber ao respeitavel publico que a minha residencia é na Rua de Santa Maria, junto ao nobre Conde d'Azenha, e mais o seguinte:

Aqui se vendem por bom metal sonante:
Colchões de *barriguda*, bons p'ro 'studante.
Idem, de fina e delicada *costiça*.
A *nada churando*, nem mesmo a nabica!
Ditos, de *crina* vegetal e animal.
Um encanto, um sonho tornado real!
De *musgo*, ricos e flacidos colchões.
Mui bons, indispensaveis aos mandriões...
Idem, de confortavel *raspa de chifre*.
Bons p'ros maestros, tocadores de pife...
Ditos d'arame, gymnastico e fino.
Commodos e uteis p'ra a gente de... tino!?
Idem, de folhelho, bom e rangerdor,
P'ra quem? P'ro Porto, photographo amator!
Ditos de *sumatima* mui delectosa,
O ideal de *la nina salerosa*;
Idem, de *bôa palha*, mui *procurada*,
Que deve ter toda a senhora casada;
Os de pel' *de pecego*, deliciosos,
P'ro Marquez de Franco e outros ociosos;
Emfim, os *de minha* usada já outr'ora,
Na verdade,

Entende o Senhor Agora?!

Assim como se encarrega de qualquer commenda feita para a casa Cypriano d'Oliveira e Silva—Praça de Carlos Alberto, Porto.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos combolos

Comboyos ascendentes

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9—Mixto—Domingos e sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte da Trofa á 1,10 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Rapido—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—Bis—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Rapido—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,10. Parte de Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,31 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,03 e chega a Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os comboios n.ºs 1, 2, 2-bis, 3, 4, 5, 6, 8, 10 e 13, teem paragem de 1 minuto em Espinho, Magdalena, Covas, Pehna e Cepães, para serviço de passageiros; o comboio n.º 9 em Espinho, Magdalena, Covas e Cepães; o comboio n.º 5-bis, em Covas e Cepães e os n.ºs 7 e 14 em Espinho, Magdalena e Covas.

2.ª Aos sabbados os comboios n.ºs 2 bis, 2 e 3 teem paragem de 1 minuto em Arcella, para serviço de passageiros.

3.ª A contar do dia 15 de outubro o comboio n.º 13 de Guimarães a Fafe só se effectua ás quartas-feiras.

Hotel e Restaurante

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas

VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o azeio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.



MERCEARIA

DE

DEPOSITO
Da Polvora do Estado

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damaso n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARAES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos chimicos para todas as culturas na terra, tanto de ceriaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Phacelia Tanacetipolia

Não quereis ter feridas?

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19. (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Altonço.

Aos padecentas aconselha mos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Cream of Wheat

Farinha Alimentlela

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Postaes illustrados

A' venda na Confeitaria Barbosa.